

2025

RELATÓRIO
ANUAL



ASSOCIAÇÃO CAMILA
EM DEFESA E VALORIZAÇÃO DA VIDA

RELATÓRIO

ANUAL SCFV



Sobre nós

A Associação Camila é uma organização da sociedade civil fundada em 2001, no município de Osasco, a partir da mobilização social gerada pela perda de Camila, uma jovem vítima da violência urbana. Transformando luto em ação, a instituição nasceu do compromisso de sua fundadora em promover a vida, a dignidade humana e a justiça social.

A Associação atua na defesa e garantia de direitos humanos por meio de ações educativas, culturais e socioassistenciais, com foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na promoção da cultura da paz e na proteção integral de crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos.

Guiada por princípios éticos, de equidade, cidadania e participação social, a Associação Camila desenvolve sua atuação de forma integrada ao território, em articulação com o poder público, a sociedade civil e a comunidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

Missão

Atuar na defesa dos direitos sociais e no atendimento a crianças, adolescentes, a pessoa idosa, desenvolvendo processos educativos que incorporem a cultura de paz, combater todas as formas de preconceitos e violências, promovendo à justiça social, o respeito à vida e ao meio ambiente.

Visão

Ser uma instituição social com efetiva influência no fortalecimento de políticas públicas de inclusão e tecnologia social, de gênero, igualdade racial, do fortalecimento de vínculos familiares e do meio ambiente.

Filosofia

Reconhecemos no outro a nossa imagem e semelhança, sujeito de direitos e de co-responsabilidades com a sua história e a sociedade.

Acreditamos que cada pessoa tem um potencial e basta que sejam concedidas oportunidades para que ela possa por si mesma, desencadear processos de transformação da realidade em que vive.

Defendemos ainda que é dever do Estado garantir a proteção social da comunidade, e que cabe a nós, cidadãos, a corresponsabilidade com a construção de uma nova cultura de paz.

Mensagem das nossas lideranças



Encerramos o ano de 2025 com importantes avanços na execução das ações socioassistenciais da Associação Camila, reafirmando nosso compromisso com a garantia de direitos e o enfrentamento das diversas formas de vulnerabilidade social. Ao longo do ano, desenvolvemos ações voltadas à promoção de oportunidades para o desenvolvimento saudável de crianças, adolescentes e pessoas idosas, sempre com foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

As atividades realizadas, como oficinas, rodas de conversa e o trabalho articulado em rede, integraram um conjunto de ações socioassistenciais que incluíram a atenção direta às famílias e a oferta de benefícios, como o Programa Viva Leite e a distribuição de cestas básicas. Essas iniciativas contribuíram para a promoção da convivência fraterna, do cuidado e da proteção social das famílias atendidas.

Registramos nosso reconhecimento e agradecimento à equipe técnica e operacional, aos voluntários, aos parceiros institucionais, em especial à Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Osasco, e à gestão da Associação Camila, cujo empenho coletivo tornou possível a realização das ações ao longo de 2025.

Gilma Maria Ramos
Diretora Executiva

Antonio Rossafa
Diretor Geral

Maria Ivete Vasconcelos
Vice Diretora

Thayná Barbosa
Primeiro Tesoureiro

Ricardo Gomes
Segundo Tesoureiro

Mariana Belo Macedo
Primeira Secretária

Francisca de Assis
Segundo Secretário

ODS Prioritários



A Associação Camila reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), como diretrizes para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

Atualmente, existem **17 ODS e 169 metas** que buscam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todas as pessoas. Embora todos sejam interligados e relevantes, a Associação Camila tem priorizado aqueles que mais se conectam à sua missão institucional e ao impacto direto em sua comunidade:



Erradicação da pobreza

1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Através de ações sociais e campanhas solidárias, contribuimos para o fortalecimento das famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo acesso a recursos e oportunidades.



Crescimento econômico

8- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

Oferecemos oficinas e capacitações que visam o desenvolvimento de habilidades e a inserção produtiva de jovens e mulheres.



Igualdade de gênero

5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Promovemos espaços de protagonismo feminino por meio de oficinas, grupos de convivência e iniciativas de empreendedorismo voltadas às mulheres da comunidade.



Redução das desigualdades

10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Atuamos para fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando o acesso a direitos e a participação social de grupos em situação de vulnerabilidade.

ODS Prioritários



Paz, Justiça e Instituições Eficazes

16- Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Trabalhamos para fomentar o respeito, o diálogo e a convivência pacífica entre crianças, adolescentes, idosos e famílias, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária.



Parcerias e meios de implementação

17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Estabelecemos parcerias com o poder público, empresas, instituições de ensino e outras organizações da sociedade civil para potencializar resultados e promover impacto social positivo.

Nosso Compromisso:

A Associação Camila reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, buscando continuamente alinhar suas práticas e projetos aos ODS que mais impactam a sociedade e a comunidade do Jardim Conceição e região.

Com base nesses princípios, a instituição fortalece seu papel transformador, contribuindo para uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.



ASSOCIAÇÃO CAMILA
EM DEFESA E VALORIZAÇÃO DA VIDA

RECURSOS HUMANOS 2025

Quadro de Pessoal e Análise de Turnover no Período

A taxa de turnover de 44,44% reflete uma combinação de fatores. Embora o índice indique uma rotatividade elevada no período analisado, é importante contextualizar que parte dos desligamentos ocorreu por razões previamente conhecidas e alinhadas à natureza das contratações. Alguns profissionais foram admitidos para atividades pontuais ou de curta duração, como o caso de um ex-colaborador que, durante férias no Brasil, atuou conosco por aproximadamente dois meses. Outros desligamentos ocorreram em função de indisponibilidade de carga horária para atender às demandas operacionais ou pela aceitação de oportunidades profissionais mais vantajosas. Destaca-se ainda que parte dos profissionais desligados mantém vínculo eventual com a instituição, retornando para ações pontuais ou atuando como voluntários de forma esporádica, o que demonstra continuidade de relacionamento e engajamento com a organização.

Taxa de Turnover é:

44,44%

COLABORADOR	FUNÇÃO	REGIME DE CONTRATAÇÃO	FONTE DE RECURSO	ADMISSÃO	DEMISSÃO
Aline de Sousa	Auxiliar Administrativo	CLT	Termo de Colaboração	01/08/2022	04/02/2025
Antônia Maria Silva de Oliveira	Agente de Apoio Social	CLT	Termo de Colaboração	03/09/2024	Ativo
Camila Aparecida de Oliveira	Psicóloga	PJ	Termo de Colaboração	05/06/2024	20/01/2025
Denise Martins	Assistente Social	PJ	Termo de Colaboração	01/09/2025	Ativo
Ederson Rosa	Oficineiro Musical	MEI	Termo de Colaboração	01/08/2024	Ativo
Eduardo Rufino	Oficineiro Teclado	MEI	Termo de Colaboração	23/01/2025	Ativo
Eduardo Rufino	Oficineiro Percussão	MEI	Termo de Colaboração	01/07/2025	Ativo
Felipe Galdino de Macedo	Oficineiro Esporte	MEI	Termo de Colaboração	03/02/2025	01/04/2025
Gilmar Antônio Meneses	Auxiliar Administrativo	CLT	Termo de Colaboração	23/10/2025	Ativo
Jackeline Silva Pires de Souza	Orientadora Social	CLT	Termo de Colaboração	02/04/2024	Ativo
Jonatas Giovani Venturini	Orientador Social	CLT	Termo de Colaboração	01/04/2024	Ativo
Leda Maria Bitencourt Moraes	Coordenadora	CLT	Termo de Colaboração	01/08/2022	Ativo
Lucas Andrade da Silva	Oficineiro Judô	MEI	Termo de Colaboração	20/03/2024	Ativo
Luiz Antônio Souza Faria	Motorista	CLT	Termo de Colaboração	03/07/2023	Ativo
Maria Aparecida de Matos	Assistente Social	CLT	Termo de Colaboração	05/01/2022	Ativo
Maria de Fatima Rodrigues	Serviços Gerais	CLT	Termo de Colaboração	01/08/2022	Ativo
Maria José Vicente da Silva	Oficineira Artesanato	MEI	Termo de Colaboração	05/02/2024	Ativo
Ramira Maria Silva Barros	Oficineira Ginastica Funcional	MEI	Termo de Colaboração	12/05/2025	Ativo
Rosilma da Silva Pedrosa	Psicóloga	PJ	Termo de Colaboração	14/05/2025	22/07/2025
Ruti Aparecida de Souza Pereira	Oficineira Capoterapia	MEI	Termo de Colaboração	07/04/2025	07/05/2025
Waldecir Zechetto	Auxiliar Administrativo	CLT	Termo de Colaboração	05/02/2025	22/10/2025

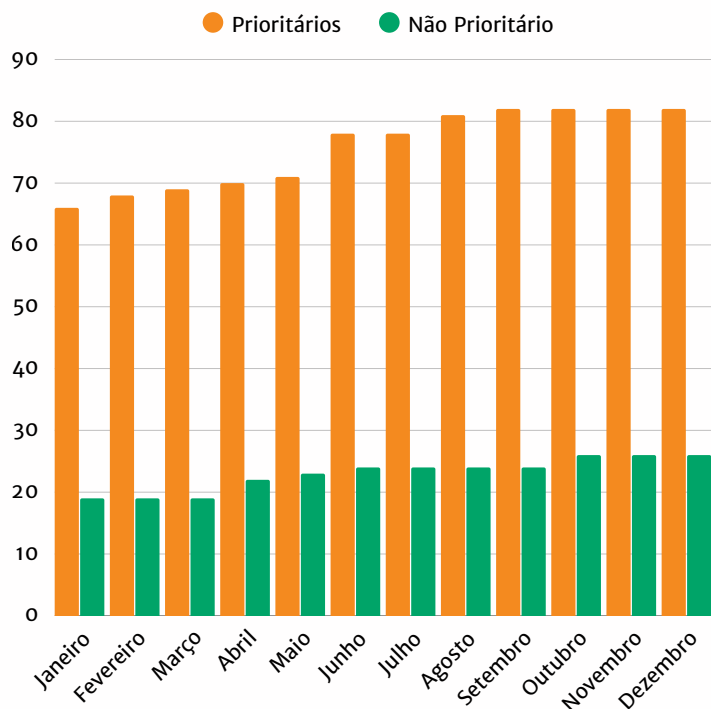


MODALIDADES I, II E III

NÚMERO DE PARTICIPANTES TOTAIS NO SCFV - 2025

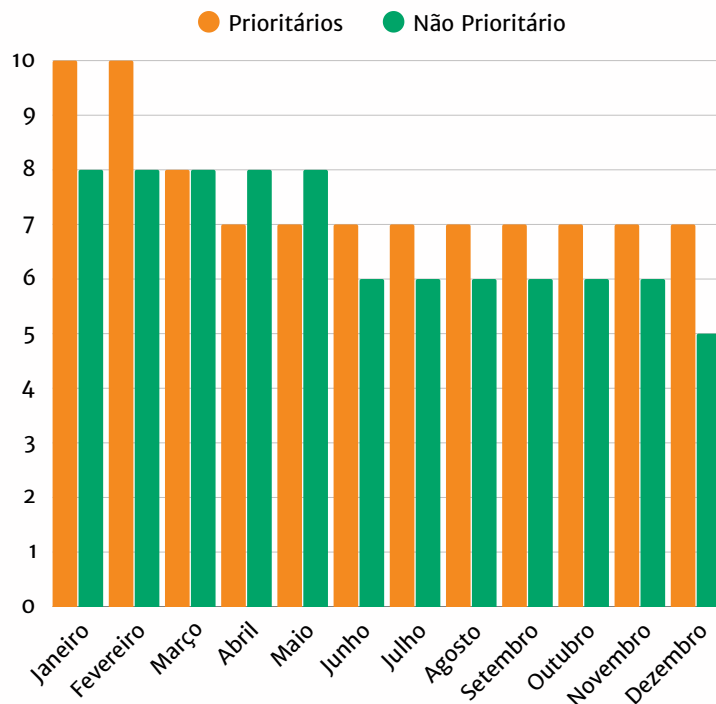
Modalidade I

Público prioritário e não prioritário mensalmente em 2025



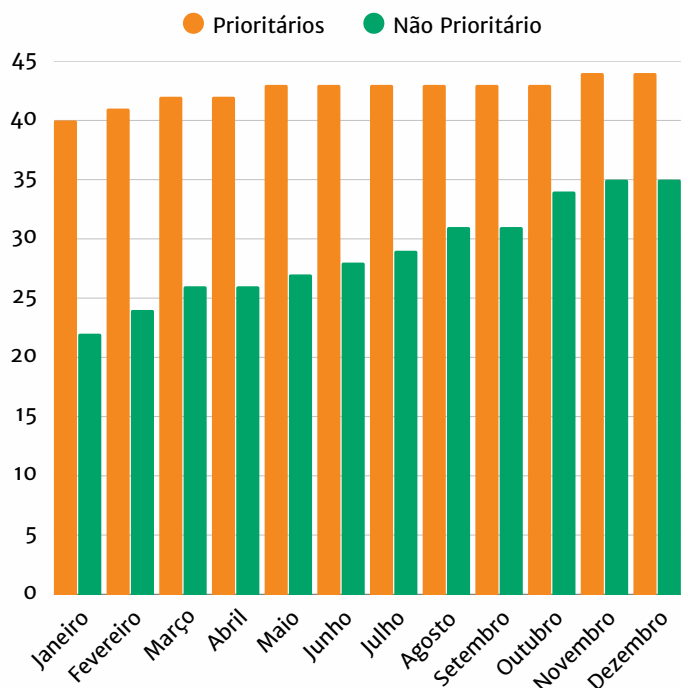
Modalidade II

Público prioritário e não prioritário mensalmente em 2025



Modalidade III

Público prioritário e não prioritário mensalmente em 2025



META DE ATENDIDOS PACTUADA MENSALMENTE

MODALIDADE I: 80 criança
(06 a 14 anos 11 meses e 29 dias);

MODALIDADE II: 10 adolescentes
(15 a 17 anos 11 meses e 29 dias);

MODALIDADE III: 40 idosos
(a partir de 60 anos)

MÉDIA MENSAL DE ATENDIDOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

MODALIDADE I – CRIANÇAS
Média mensal de 99 pessoas atendidas

MODALIDADE II – ADOLESCENTES
Média mensal de 14 pessoas atendidas

MODALIDADE III – IDOSOS
Média mensal de 72 pessoas atendidas

MODALIDADES I, II E III

SÍNTESE DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS – 2025

A análise do público atendido em 2025 demonstra que todas as modalidades cumpriram e superaram as metas mensais pactuadas, considerando a média de público ao longo do exercício.

- **Modalidade I – Crianças (meta: 80 crianças /mês):**

Apresentou média mensal aproximada de 99 crianças, o que representa uma superação média de 23,4% em relação à meta pactuada.

- **Modalidade II – Adolescentes (meta: 10 adolescentes/mês):**

Registrou média mensal de 14 adolescentes, correspondendo a uma superação média de 43,3% da meta estabelecida.

- **Modalidade III – Idosos (meta: 40 idosos/mês):**

Obteve média mensal aproximada de 72 idosos, resultando em uma superação média de 79% da meta pactuada.

De forma comparativa, observa-se que a Modalidade III apresentou o maior percentual de superação, seguida pela Modalidade II. A Modalidade I manteve desempenho consistente e superior à meta durante todo o período analisado, evidenciando a efetividade da execução dos serviços nas três modalidades.

MODALIDADES I, II E III

NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM 2025.

21.706

ATENDIMENTOS EM 2025
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

5.155

ATENDIMENTOS EM
2025 PESSOA IDOSA

Considerando uma média de 113 crianças e adolescentes atendidos mensalmente no percurso dentro dos eixos SER; CONVIVER e PARTICIPAÇÃO, desenvolvidos nas rodas de conversas, projetos transversais, brincadeiras e oficinas de musicalidade, arte, esporte e cultura e inclusão digital, apresentando frequência média de quatro atendimentos semanais, levando em conta períodos de recesso, feriados e faltas eventuais, estimamos que foram realizados aproximadamente 21.706 atendimentos ao longo do ano de 2025.

Para o público de pessoa idosa, com uma média de 72 participantes, estimamos a realização de aproximadamente 5.155 atendimentos ao longo do ano, em nossas oficinas de artesanatos música, ginásticas, pilates. Considerando ajustes por feriados, pontos facultativos e períodos de recesso, este número reflete a frequência efetiva de atendimentos ao longo do ano.

OFICINAS TEMÁTICAS

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a Associação Camila desenvolve oficinas temáticas realizadas de segunda a quinta-feira, em dias específicos para cada modalidade. As atividades contemplam crianças, adolescentes e idosos, promovendo espaços de convivência, aprendizado, expressão cultural, prática esportiva e fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, respeitando as particularidades de cada faixa etária.

Oficina de Judô



Objetivo:

Promover o desenvolvimento social e emocional de crianças e adolescentes por meio da prática do judô, incentivando a participação ativa, o respeito mútuo, a cooperação e a convivência harmoniosa, utilizando os jogos de luta como ferramenta educativa.

Resultados:

A oficina de Judô apresentou resultados significativos ao fortalecer valores como disciplina, respeito e convivência saudável entre os participantes. A participação no Campeonato Intermunicipal de Judô, realizado no Colégio Rio Branco em Cotia, ampliou o protagonismo, a autoestima e a vivência esportiva das crianças e adolescentes. Em 2025, a doação de judoguis e tatame pelo Escritório Lavez & Coutinho contribuiu para a inclusão, a permanência e a motivação dos alunos, potencializando o desenvolvimento social e emocional por meio do esporte.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Judô



OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de HipHop



Objetivo:

Estimular o reconhecimento da própria história, sentimentos e identidade por meio da escrita, da expressão musical, da dança e da cultura Hip Hop, fortalecendo o protagonismo juvenil, a autoestima e a participação social dos adolescentes.

Resultados:

A oficina de Hip Hop da Associação Camila apresentou resultados expressivos no fortalecimento da expressão cultural, do protagonismo juvenil e da inclusão social dos adolescentes participantes. Por meio da dança, da música e da cultura urbana, a atividade consolidou-se como um espaço de escuta, pertencimento e construção da identidade, favorecendo o desenvolvimento da autoestima, da comunicação e da participação cidadã.

Um dos destaques foi a apresentação realizada no auditório do CATI, em alusão ao 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com apresentação também na SAS, utilizando a arte como instrumento de conscientização social. Os adolescentes se apropriaram do Hip Hop como meio de denúncia, reflexão crítica e posicionamento frente a uma temática de grande relevância social.

A oficina também participou da Mostra de Arte do Grande Otelo, em parceria com o Projeto Interconexão - parceira com o CONDECA/MSE, momento em que os participantes demonstraram significativa evolução artística, emocional e de interação social.

Destaca-se ainda o protagonismo individual dos atendidos, como o de uma adolescente que atuou como MC e DJ, superando a timidez e assumindo papel de liderança no palco. Outro momento relevante foi o depoimento do adolescente K.M., que relatou ter superado o medo de falar em público após as aulas de Hip Hop, passando a se apresentar com mais segurança e desenvoltura, reconhecendo o papel da Associação Camila nesse processo.

Ressalta-se também a participação do jovem A.B., pessoa com síndrome de Down, que encantou o público com uma apresentação marcada pela espontaneidade, alegria e desenvoltura, evidenciando o Hip Hop como uma potente ferramenta de inclusão social, valorização das diferenças e fortalecimento dos vínculos comunitários.

Dessa forma, a oficina de Hip Hop reafirma-se como uma ação transformadora, promovendo expressão cultural, cidadania, inclusão social e desenvolvimento integral dos adolescentes atendidos.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de HipHop



OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Percussão



Objetivo:

Promover a expressão cultural e artística por meio da prática da percussão, fortalecendo o protagonismo de crianças, adolescentes e idosos participantes do SCFV. Estimular a convivência intergeracional, o trabalho coletivo e o sentimento de pertencimento à comunidade, utilizando a música como instrumento de inclusão social, valorização da cultura popular e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e institucionais. Favorecer o desenvolvimento da autoestima, da participação social e da identidade cultural dos participantes, ampliando oportunidades de vivência em apresentações públicas e ações socioculturais.

Resultados:

A Oficina de Percussão apresentou resultados expressivos ao longo do período, consolidando-se como uma das principais ações culturais da Associação Camila e como referência na identidade artística da instituição. A atividade contribuiu significativamente para a promoção da expressão cultural, do protagonismo dos participantes e do fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários.

A participação da Batucada da Alegria em apresentações culturais e eventos institucionais ampliou a visibilidade do trabalho desenvolvido, fortalecendo a autoestima, a confiança e a participação social dos integrantes. Destaca-se a apresentação na formatura do Programa ACT/Famílias Fortes, realizada no Teatro Municipal de Osasco, que evidenciou a integração artística entre as oficinas de percussão e Hip Hop, promovendo experiências coletivas, cooperação e valorização das potencialidades individuais.

Na Gincana “Plante, Recicle e Cante”, a oficina favoreceu a convivência intergeracional e a troca de saberes entre crianças, adolescentes e idosos, utilizando a música como recurso lúdico para a sensibilização ambiental e o aprendizado coletivo. A atuação contínua da percussão no Bloquinho de Carnaval da Associação Camila, realizado anualmente, reforçou o sentimento de pertencimento, a valorização da cultura popular e a ocupação positiva dos espaços comunitários.

Dessa forma, a Oficina de Percussão consolidou-se como uma importante ferramenta de inclusão social, convivência, educação cultural e transformação social no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Percussão



OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Teclado



Objetivo:

Promover o desenvolvimento musical, cognitivo e socioemocional dos participantes por meio do aprendizado do teclado, estimulando a coordenação motora, a memória, a concentração e a criatividade. Fortalecer a autoestima, a convivência social e o protagonismo, incentivando a participação em atividades culturais coletivas e apresentações artísticas como forma de expressão, pertencimento e inserção cultural.

Resultados:

A Oficina de Teclado, iniciada em 2025, apresentou resultados positivos já em seu primeiro ano de implementação, evidenciando o potencial da atividade como instrumento de desenvolvimento musical, cognitivo e socioemocional dos participantes. Mesmo sendo uma oficina recente, os alunos demonstraram avanços na coordenação motora, na concentração, na memória musical e na compreensão dos elementos básicos da linguagem musical.

A oficina integrou-se de forma articulada às demais ações culturais da Associação Camila, participando de apresentações conjuntas com as oficinas de Violão e Hip Hop, promovendo a convivência, o trabalho em equipe e a troca de experiências entre os participantes. Essas vivências coletivas contribuíram para o fortalecimento da autoestima, da segurança emocional e do protagonismo dos alunos.

Destaca-se como marco importante a primeira apresentação solo da Oficina de Teclado, realizada no Sarau Carolina Maria de Jesus, em novembro, momento que simbolizou o amadurecimento do grupo e a consolidação da oficina como espaço de expressão artística e inserção cultural. A experiência pública ampliou a confiança dos participantes, incentivou a permanência na atividade e reforçou o sentimento de pertencimento à Associação Camila.

Dessa forma, a Oficina de Teclado consolidou-se, desde sua implantação, como uma ação relevante no SCFV, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes e ampliando as oportunidades de acesso à cultura e à participação social.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Teclado



OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Violão



Objetivo:

Promover o desenvolvimento artístico, social e emocional dos participantes por meio do aprendizado do violão, estimulando a expressão musical, a criatividade, a disciplina e a convivência harmoniosa. Fortalecer a autoestima, o protagonismo e a participação social, especialmente de idosos, por meio da valorização da música como instrumento de convivência, estímulo cognitivo e integração comunitária.

Resultados:

A Oficina de Violão apresentou resultados significativos, especialmente junto aos participantes da Modalidade III (pessoa idosa). Como culminância do processo formativo, os alunos realizaram uma apresentação musical em homenagem à Inezita Barroso, interpretando um repertório diversificado que contemplou músicas populares e folclóricas brasileiras, como Lampião de Gás, Beijinho Doce, Ronda, Malvada Pinga, Galopeira, Chalana, Menino da Porteira e Telefone Mudo.

A apresentação evidenciou o empenho, a dedicação e a superação dos participantes, muitos dos quais, no início da oficina, apresentavam dificuldades relacionadas à coordenação motora fina e à memorização das notas musicais. O processo de aprendizagem e a vivência artística coletiva contribuíram para a evolução individual e do grupo, fortalecendo a autoestima, a confiança e o sentimento de pertencimento. A oficina reafirmou a música como uma importante ferramenta de estímulo cognitivo, emocional e de valorização da pessoa idosa no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A Oficina de Violão, nas Modalidades I e II, apresentou avanços significativos no desenvolvimento artístico, cognitivo e socioemocional de crianças e adolescentes. Ao longo das atividades, os participantes superaram dificuldades iniciais relacionadas à coordenação motora e à memorização das notas musicais, demonstrando evolução técnica, maior concentração e confiança.

A apresentação realizada durante a Festa Junina marcou um momento importante de visibilidade e conquista coletiva. As famílias reconheceram e valorizaram o desenvolvimento dos participantes, destacando o impacto positivo da música na autoestima e no estímulo cognitivo. Destacam-se os participantes A.B. e A.C.A., pelo engajamento, assiduidade e fortalecimento do vínculo com a oficina.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Violão



OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Artesanato



Objetivo:

Promover o bem-estar, a criatividade e a expressão artística dos idosos por meio do artesanato, estimulando a coordenação motora, a concentração e a autonomia, além de fortalecer a convivência social, a autoestima, o sentimento de pertencimento e a valorização dos saberes e habilidades individuais.

Resultados:

A Oficina de Artesanato proporcionou momentos significativos de aprendizado, socialização e expressão criativa para os participantes, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e motor. Os idosos relataram sentir-se úteis, valorizados e mais leves ao participar das atividades, destacando a importância do convívio, da troca de experiências e do apoio mútuo durante as oficinas. Os trabalhos realizados, como a confecção de fuxicos em preparação ao Sarau tributo a Carolina Maria de Jesus, expressou o envolvimento intersetorial entre as modalidades, enfatizando o protagonismo, bem como, em outras produções artesanais que reforçaram a participação, autoestima e estimularam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em casa, consolidando a oficina como um espaço de inclusão, acolhimento e fortalecimento dos vínculos comunitários.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Artesanato



OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Ginástica



Objetivo:

Promover a saúde, o bem-estar físico e emocional dos idosos por meio de atividades corporais orientadas, incluindo ginástica, pilates, ritmos e modalidades adaptadas à terceira idade. Estimular a mobilidade, o equilíbrio, a coordenação motora e a autonomia, além de fortalecer a convivência social, a autoestima e a qualidade de vida

Resultados:

As atividades físicas proporcionaram avanços significativos na mobilidade, equilíbrio, coordenação e condicionamento físico dos participantes, além de fortalecerem vínculos sociais e autoestima. Os idosos se engajaram com entusiasmo, preenchendo integralmente o horário das oficinas e demonstrando interesse em ampliar a frequência semanal das atividades. Como resultado da dedicação e participação, os grupos realizaram apresentações coreográficas em eventos como o Fejati e a Festa de Natal, utilizando bolas de pilates e ritmos adaptados, evidenciando evolução física, expressão artística e integração coletiva.

OFICINAS TEMÁTICAS

Oficina de Ginástica



EIXOS E TEMAS TRANSVERSAIS

No decorrer da execução do Plano de Trabalho - 2025, realizamos ações/atividades contemplando os eixos Convivência Social e Participação, concomitantes a esses desenvolvemos junto aos grupos de cada modalidade os temas transversais, sendo estes: Direitos Humanos e Socioassistenciais, Saúde, Meio Ambiente, Cultura, Esporte, Lazer, Ludicidades e Brincadeiras e Trabalho. Temas trabalhados a cada mês de 2025, conforme demonstrado abaixo.

JANEIRO

No mês de janeiro, foram executadas as atividades previstas para o 1º quadrimestre, bem como a elaboração do Plano de Atividades em equipe, tendo como eixo norteador o tema “Ser e Conviver”.

Em parceria com a Fábrica de Cultura, foram realizadas oficinas de caráter criativo e interativo, entre elas Helicóptero de Balões, Dança e TikTok e oficina com Drones, todas desenvolvidas nas dependências da Associação Camila.

Como parte das ações externas, os participantes realizaram visita à Fábrica de Cultura, onde participaram da oficina “Como criar meu primeiro Beat”, contribuindo para a ampliação do repertório cultural e das experiências formativas.



FEVEREIRO E MARÇO



Nos meses de fevereiro e início de março, as atividades carnavalescas promoveram momentos de criação, expressão artística, integração e convivência comunitária entre os participantes do SCFV. Destacam-se a confecção coletiva da bandeira do Bloco de Carnaval da Associação, bem como a elaboração de fantasias e máscaras, ações que fortaleceram o sentimento de pertencimento e valorizaram a identidade, a diversidade e a união do grupo.

Como culminância dessas ações, no primeiro final de semana de março, foi realizado o tradicional Desfile de Carnaval – Bloco da Camila, com a participação de todas as modalidades do SCFV, familiares e comunidade. O desfile percorreu as ruas da Vila dos Trabalhadores e contou com Comissão de Frente formada pela equipe da Associação Camila, Bateria Batucada da Alegria, Ala Musical (oficinas de teclado e violão), Ala das Mulheres, Ala das Baianas (Artesanato e Ginástica) e equipe de Capoeira. O evento foi encerrado na sede da Associação com almoço especial e bailinho de Carnaval.

Durante a atividade, também foi realizada homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com a entrega simbólica de chocolates às participantes, reforçando ações de valorização, reconhecimento e fortalecimento dos vínculos comunitários.



ABRIL

No mês de abril, foram realizadas atividades em parceria com a CCR e o Instituto Cirandar, que contribuíram para a capacitação dos colaboradores, o fortalecimento do acervo de livros da instituição e a promoção de momentos de convivência e integração. A parceria proporcionou um dia de atividades diversificadas, com propostas lúdicas, culturais e recreativas, além de momentos de partilha, alimentação coletiva e intensa interação entre as crianças, adolescentes e os parceiros envolvidos.



Ainda em abril, também foram desenvolvidas ações alusivas à Páscoa, voltadas ao fortalecimento de valores como a partilha, a solidariedade, o respeito e a convivência coletiva, reafirmando o caráter socioeducativo das nossas atividades.

Os Voluntários do Banco Bradesco estiveram conosco em uma dessas atividades fortalecendo ainda mais as nossas ações.



MAIO

No mês de maio, foi realizada em parceria com voluntários do Banco Bradesco, uma oficina de educação financeira com os adolescentes atendidos pelo serviço. A atividade contribuiu para a ampliação de conhecimentos sobre organização financeira, consumo consciente e planejamento, além de incentivar práticas de cidadania, autonomia e responsabilidade no cotidiano dos participantes.



No mês de maio, a Associação Camila, em parceria com o CEU das Artes Camila Rossafa e o CRAS Primeiro de Maio, realizou ações de mobilização e conscientização no território, voltadas à prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. As atividades incluíram caminhada pelo bairro, intervenção artística com os adolescentes e o plantio simbólico de flores, reforçando a importância da escuta, do cuidado, da denúncia e da proteção integral da infância e adolescência.

JUNHO

No período, foi realizada a Festa Junina do SCFV, com apresentações culturais, incluindo a participação da oficina de violão e o destaque para o espetáculo Bumba Meu Boi, valorizando as manifestações da cultura popular e o protagonismo dos participantes.



Também foi promovido o Piquenique no Parque de Barueri, reunindo famílias e usuários de todas as modalidades do serviço, proporcionando momentos de convivência, lazer e integração, e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



No mesmo período, foi iniciado o Projeto Elos – Partilha de Saberes, que veio para fortalecer ainda mais as mulheres e mães participantes do SCFV, por meio do desenvolvimento de habilidades pessoais e empreendedoras. O projeto promove oficinas formativas voltadas ao fortalecimento da autoestima, da autonomia e da geração de renda, abordando temas como autoimagem, fotografia e economia criativa. A iniciativa também contempla o cuidado com as crianças, garantindo espaço de atividades simultâneas, o que possibilita a participação das mães e reforça o compromisso da instituição com o acolhimento, a inclusão. Ainda em Junho nossos participantes (crianças, adolescentes e pessoa idosa) participaram da Pré Conferência da Assistência Social no CEU José Sararago.



JULHO

No mês de julho, período de férias escolares, foram desenvolvidas atividades voltadas ao lazer, à convivência e à participação social. Destaca-se a participação dos usuários nas Pré-Conferências da Pessoa Idosa, realizadas na nossa Sede da Associação Camila, além da participação da 13ª Conferência Estadual da Assistência Social.

Realizamos sessão de cinema como ação de integração e convivência entre as modalidades. Também foi realizado passeio externo à Fábrica de Cultura, ampliando o acesso a experiências culturais. No mesmo período, aconteceram mega oficinas criativas organizadas em Estações de Arte, contemplando atividades com argila, confecção de sabonetes, desenho, pintura e bijuterias, além de uma oficina especial de cupcakes. Essas ações contribuíram para o fortalecimento do Projeto Elos, promovendo integração, criatividade e desenvolvimento de habilidades.



AGOSTO

No mês de agosto, foram realizadas ações alusivas ao Agosto Lilás, com atividades voltadas às crianças, às famílias e à comunidade, abordando a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher. As ações foram integradas ao Projeto Elos, fortalecendo espaços de diálogo, conscientização e apoio às mulheres atendidas pela instituição.

No mesmo período, participamos das atividades de Miss e Mister 60+, valorizando o protagonismo, a autoestima e a convivência dos idosos, por meio de um momento lúdico e de celebração, reforçando o respeito, a inclusão e o envelhecimento ativo.

Ainda nesse mês tivemos uma participação na Conferência da Pessoa Idosa, como fechamento das ações desenvolvidas nas pré conferências nos meses anteriores.



SETEMBRO

No mês de setembro, foram desenvolvidas atividades voltadas à promoção da saúde, da convivência e da qualificação socioeducativa. Destaca-se a realização da atividade “Menos sal, mais saúde”, conduzida pela nutricionista Rosana, que abordou hábitos alimentares saudáveis, prevenção de doenças e cuidados com a alimentação, de forma acessível e educativa.

No mesmo período, a parceria com a ESPRO possibilitou a realização de atividades práticas de produção de bolo de pote e Oficina de Bijuterias estimulando o aprendizado, a autonomia e noções de geração de renda. Complementando as ações, foram realizadas atividades com o terapeuta da instituição, em alusão ao Setembro Amarelo, abordando a valorização da vida, a saúde emocional e a importância do cuidado com o bem-estar mental.

Para finalizar o mês, foi realizado passeio ao Parque Maeda, em Itu, proporcionando momentos de lazer, integração e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.



OUTUBRO

No início do mês de outubro, os educandos participaram de sua primeira vivência de judô em competição com alunos de outras escolas, realizada no Colégio Rio Branco, promovendo integração, disciplina, espírito esportivo e experiências significativas de aprendizagem.

Ainda nesse mês a Associação Camila recebeu, por três sábados consecutivos, o voluntariado do Banco Bradesco, que desenvolveu atividades voltadas à educação ambiental, abordando temas como reciclagem, cuidado com a horta comunitária e preservação do meio ambiente. As ações promoveram a conscientização ambiental e o protagonismo das crianças e adolescentes.

Aproveitando o período, também foi realizada a celebração do Mês das Crianças, com o apoio dos voluntários, que presentearam as crianças com brinquedos e kits de higiene, além da organização de uma festa com brinquedos infláveis, atividades recreativas e alimentação, proporcionando momentos de alegria, acolhimento e convivência.

No último encontro, foi realizada uma caminhada pelo bairro, Batucada Consciente com foco na conscientização sobre a importância da limpeza urbana, do descarte correto de resíduos e do cuidado com o território. A atividade foi encerrada com o plantio simbólico de uma árvore em frente à Associação, batizada de Camila, como marco de cuidado, pertencimento e compromisso com o meio ambiente.

Ainda no mês de outubro, a instituição participou do FEJATI, obtendo destaque e conquistas nas modalidades Tranca, com os participantes José Manoel e Edivaldo e no Domino com a Doralice e Marluce.

No mesmo período, foi realizada a formatura e noite de autógrafos do Projeto Super Autor, momento significativo em que crianças e adolescentes do SCFV celebraram a publicação de seus próprios livros, valorizando a leitura, a escrita, a criatividade e o protagonismo.

Complementando as ações, foi realizada uma saída cultural a convite da Motiva (Instituto CCR), com participação no projeto Centenários Luiz Gonzaga, um passeio cultural pelo metrô de São Paulo para visita à exposição Projeto Centenários. A atividade possibilitou o contato com manifestações artísticas em espaços urbanos, promovendo o acesso à cultura, a convivência intergeracional e novas formas de percepção da arte no cotidiano.

Ao longo do mês, também foram realizadas ações alusivas ao Outubro Rosa, com atividades de conscientização voltadas às mulheres, famílias e comunidade, abordando a prevenção do câncer de mama, o autocuidado e a importância do acesso à informação e aos serviços de saúde.



NOVEMBRO

No mês de novembro, foram desenvolvidas atividades voltadas à valorização da cultura, da identidade e da consciência negra. Destaca-se a realização do Sarau Carolina Maria de Jesus, tendo como pauta central a obra da escritora, que retrata sua trajetória de luta por moradia, dignidade e direitos. Os participantes tiveram participação ativa na elaboração da decoração do sarau e nas apresentações culturais, promovendo reflexões sobre desigualdade social, resistência e protagonismo.

No mesmo período, os participantes visitaram uma Mostra de Arte, ampliando o repertório cultural e artístico. Os idosos também participaram de um passeio ao Centro de Tradições Nordestinas (CTN), vivenciando expressões da cultura nordestina e fortalecendo a identidade cultural, a convivência e a integração social.



DEZEMBRO

No mês de dezembro, o SCFV encerrou o ano com a Festa de Natal, promovendo integração entre crianças, adolescentes, pessoas idosas e famílias. A festa foi organizada em três festas distintos: a primeira dedicado às modalidades I e II do SCFV; a segunda voltado ao Programa Viva Leite e demais projetos; e a terceira festa destinado à Modalidade III. Nas festas foram entregues sacolinhas de Natal para as modalidades I e II, e cestas básicas e panetones para a Modalidade III, graças à participação de parceiros que colaboram todos os anos com doações de presentes, alimentos e panetones, fortalecendo nossas ações e tornando o momento ainda mais especial.

Essa festa acontece como parte do encerramento anual, todas as modalidades se preparam para apresentações culturais, e neste ano, em especial, foi realizado um Auto de Natal, repleto de significado e emoção. Na festa dos idosos, contamos com a colaboração da família Zago de Souza, que realizou uma ação de Natal proporcionando muitos momentos de alegria e descontração.



Objetivos

- OE1: Completar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
- OE2: Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- OE3: Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- OE4: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
- OE5: Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Metas

·Diminuição dos índices de violação de direitos;

·100% das famílias cadastradas no Cadastro Único

100% das famílias referenciadas no CRAS/PAIF

Garantia de espaços seguros de convivência grupal.

Participação como ouvinte nos conselhos de saúde da UBS do território;

Garantir a participação e frequência de 100% dos inscritos.

Participação nos grêmios escolares.

Elevação do repertório informacional, artístico e cultural.

100% dos participantes do SCFV matriculadas na rede escolar;



Resultados e Dificuldades

Resultados Alcançados

Durante o ano de 2025, as ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Modalidade I – contribuíram de forma significativa para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como para o desenvolvimento social, emocional, cultural e educativo das crianças atendidas. A permanência e a frequência dos participantes ao longo do ano evidenciam o alcance das metas pactuadas, com crescimento progressivo do número de atendimentos, especialmente junto ao público prioritário.

As atividades lúdicas, culturais, educativas e esportivas promoveram a ampliação do repertório informacional, artístico e cultural das crianças, estimulando a criatividade, a expressão, o protagonismo infantil e a convivência respeitosa. Destacam-se as oficinas realizadas em parceria com a Fábrica de Cultura, as ações carnavalescas, festas temáticas, passeios externos e atividades intergeracionais, que proporcionaram experiências significativas e fortaleceram o sentimento de pertencimento ao território e à instituição.

No campo da proteção social, observaram-se avanços na garantia de direitos, por meio do acompanhamento sistemático das famílias, da articulação com a rede socioassistencial e da participação em ações preventivas e campanhas de conscientização, como Maio Laranja, Agosto Lilás, Setembro Amarelo e atividades voltadas à valorização da vida. Ressalta-se que todas as crianças atendidas permaneceram matriculadas e frequentando regularmente a rede formal de ensino, reafirmando o caráter complementar do SCFV em relação à família e à escola.

Dificuldades Encontradas

Entre as principais dificuldades identificadas em 2025, destacam-se os desafios decorrentes das vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas famílias, que impactam diretamente o comportamento, o processo de aprendizagem e a participação contínua de algumas crianças nas atividades propostas. Também foram observadas situações de defasagem escolar, exigindo maior articulação com a rede de educação e acompanhamento mais próximo por parte da equipe técnica.

Outro desafio refere-se à limitação de recursos financeiros para a ampliação de atividades externas, passeios culturais e ações diferenciadas, que são fundamentais para o enriquecimento do repertório cultural das crianças. Apesar dessas restrições, a equipe buscou alternativas por meio de parcerias, ações integradas e apoio de voluntários, assegurando a continuidade e a qualidade do atendimento ofertado.

Ainda assim, a avaliação geral indica que os resultados alcançados superaram os desafios enfrentados ao longo do ano, reafirmando a relevância do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como espaço de proteção social, desenvolvimento integral e promoção da cidadania das crianças atendidas.

Objetivos

- OE1: Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de adolescente e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
- OE2: Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- OE3: Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- OE4: Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- OE5: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
- OE7: Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Metas

Diminuição dos índices de violação de direitos, especificamente Medida Socioeducativa -MSE e drogas ilícitas e lícitas (álcool, cigarros);

100% das famílias cadastradas no Cadastro Único;

100% das famílias referenciadas no CRAS/PAIF

Garantia de espaços seguros de convivência grupal.

Elevação do repertório informacional, artístico e cultural.

Garantir a participação e frequência de 100% dos inscritos.

100% dos participantes frequentando as atividades.

Adolescentes informados, conscientes, capazes de se expressarem, fazerem escolhas dentro da corresponsabilidade de sujeitos sociais;

Adolescentes com senso críticos, apropriação da realidade socioeconômica e cultural do território, cidade, país e mundo, dentro do processo em desenvolvimento físico, psíquico cultural e social;

Adolescentes atuantes e participantes como ouvintes nos Conselhos Gestores, Conferências, Audiências Públicas do Plano Diretor;

Elaboração de newsletter com conteúdo dos direitos de cidadania e de acesso as políticas públicas.

Garantir 50% de participação nos Conselhos Gestores, Conferências, Audiências Públicas do Plano Diretor, e/ou outros;

Construir 01 material informativo newsletter elaborado a cada quadrimestre.

Adolescentes com conhecimentos básicos específicos para ingresso no mundo do trabalho;

Aquisição de conhecimento, desconstrução de preconceitos, fortalecimento da cidadania e empoderamento juvenil.

100% dos adolescentes participando das ações propostas no SCFV;

50% de adolescentes encaminhados para cursos de capacitação profissional, programas de aprendizes

Diminuição da evasão escolar;

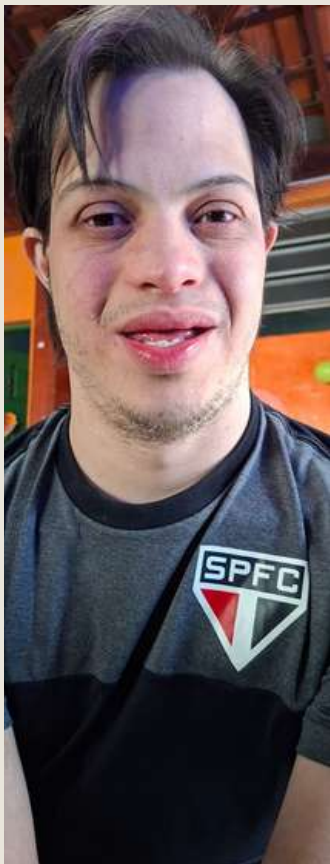
Diminuição da defasagem escolar;

Acesso garantido no sistema escolar;

Adolescente empoderado e exercendo seus direitos e deveres.

100% dos adolescentes desta faixa etária do SCFV matriculadas na rede escolar;

100% dos adolescentes em acompanhamentos da frequência e o desempenho escolar



Resultados e Dificuldades

Resultados Alcançados em 2025

Em 2025, as ações desenvolvidas na Modalidade II tiveram como foco o fortalecimento de vínculos, o protagonismo juvenil, a ampliação do repertório cultural e informacional, e a preparação gradual para o mundo do trabalho. Os adolescentes participaram ativamente das atividades propostas, mantendo vínculo contínuo com o SCFV e demonstrando interesse crescente nas ações de convivência, culturais, educativas e formativas.

Destacam-se as atividades realizadas em parceria com instituições como Senac, ESPRO, Banco Bradesco e Fábrica de Cultura, que possibilitaram vivências relacionadas à empregabilidade, educação financeira, inclusão digital, cultura e cidadania. Oficinas, rodas de conversa, projetos como Elos e Super Autor, bem como ações intergeracionais, favoreceram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autonomia, senso crítico e responsabilidade social.

A participação dos adolescentes em passeios externos, eventos culturais, saraus, mostras de arte, pré-conferências e conferências ampliou o conhecimento sobre o território, os direitos sociais e os espaços de participação social. No âmbito educacional, houve acompanhamento sistemático da frequência escolar, contribuindo para a permanência na rede regular de ensino e para a redução de situações de evasão escolar.

As ações de prevenção e promoção de direitos, como Maio Laranja, Agosto Lilás, Setembro Amarelo e atividades de valorização da vida, também foram fundamentais para fortalecer a proteção social, a escuta qualificada e o diálogo sobre temas sensíveis à adolescência.

Dificuldades Encontradas

Entre os desafios enfrentados em 2025, destacam-se aqueles relacionados à vulnerabilidade social, que impactaram a regularidade da participação de alguns adolescentes, especialmente aqueles em situação de maior risco social. Em alguns casos, observou-se participação intermitente devido a demandas familiares, escolares ou à necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho informal.

Outro desafio refere-se à limitação de recursos financeiros para ampliar atividades externas, cursos profissionalizantes e ações continuadas de preparação para o mundo do trabalho, exigindo constante articulação com a rede de parceiros e políticas públicas.

Apesar desses desafios, a avaliação geral é positiva, considerando o fortalecimento dos vínculos, a permanência no serviço, a ampliação do repertório cultural e a construção de trajetórias mais conscientes e participativas pelos adolescentes atendidos, reafirmando o SCFV como espaço de referência, proteção e desenvolvimento juvenil.

Objetivos

- OE1: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- OE2: Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- OE3: Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.
- OE4: Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

Metas

Fortalecimento do idoso(a) na autonomia e independência;

Fortalecimento da identidade e autoestima;

Melhoria da qualidade de vida a partir da participação dos percursos do SCFV;

Garantimento de espaços seguros com atividades intergeracionais com o público de outras modalidades do SCFV;

Garantia de ações de convívio intergeracional familiar. Atender 100% dos idosos (as) participantes do SCFV;

Idosos fortalecidos e empoderados para as escolhas pessoais, coletivas;

Melhoria ao acesso aos benefícios socioassistencial e aos direitos da pessoa idosa.

100% dos idosos (as) participando do SCFV; 100% acompanhados pelo CRAS/ PAIF;

100% dentro dos critérios específicos, inseridos no BPC e /ou outro programa de redistribuição e geração de renda.

Fortalecimento das vivências e convívio social. Meta Quantitativa:

100% dos idosos (as) inscritos, participantes do SCFV;

100% dos participantes retirados da situação de isolamento social; 100% dos idosos participantes fortalecidos para escolhas de convívios saudáveis.



Resultados e Dificuldades

Resultados Alcançados em 2025

Ao longo de 2025, a Modalidade III do SCFV contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da autonomia, autoestima e qualidade de vida das pessoas idosas atendidas. A participação contínua nos encontros e atividades favoreceu o convívio social, reduziu o isolamento e fortaleceu os vínculos familiares e comunitários.

As ações desenvolvidas incluíram atividades culturais, recreativas, educativas, físicas e intergeracionais, proporcionando experiências que valorizaram a história, os saberes e as vivências dos participantes. Destacam-se passeios externos, festas temáticas, saraus, oficinas culturais, ações de saúde e bem-estar e a participação em eventos comunitários, como pré-conferências e conferências, ampliando o protagonismo e a participação social das pessoas idosas.

Os encontros intergeracionais com crianças, adolescentes e famílias promoveram diálogo entre gerações, troca de saberes, respeito e valorização da pessoa idosa como sujeito de direitos. Houve também acompanhamento sistemático das famílias e articulação com a rede socioassistencial, garantindo acesso a benefícios, serviços e políticas públicas, fortalecendo a proteção social e a segurança de renda dos participantes.

Dificuldades Encontradas

Entre os desafios observados em 2025, destacam-se questões relacionadas à saúde, comorbidades, dificuldades de locomoção e fragilidades físicas próprias do envelhecimento, que em alguns momentos impactaram a frequência e participação plena de parte dos idosos.

Outro desafio foi a ampliação de atividades externas e passeios, limitada por recursos financeiros e pela necessidade de maior apoio logístico para atender às especificidades desse público. Apesar disso, a equipe buscou estratégias de adaptação das atividades e fortalecimento das parcerias, garantindo inclusão e participação de todos.

De forma geral, os resultados alcançados superaram os desafios, reafirmando o SCFV como espaço de convivência, acolhimento, valorização e promoção do envelhecimento ativo, saudável e digno das pessoas idosas atendidas.

AÇÕES TÉCNICAS 2025

Ações realizadas pelos técnicos da Associação Camila, com encaminhamentos articulados em rede de serviços e instituições.

Ações Técnicas de Janeiro a Dezembro 2025

ENCAMINHAMENTOS

CRAS, CREAS, UBS, Habitação, Disque 100, Portal, CAPS, CEDECA, C. Tutelar Sul, CRMVV, Casa do Adolescente

TOTAL 41

ATENDIMENTOS

Familiares, crianças e adolescentes do SCFV, Munícipes, equipe, grupos.

TOTAL 564

REUNIÕES

Encontro com pais e responsáveis Bimestral, outras reuniões de caráter informativa ou tematica.

TOTAL 15

VISITA DOMICILIAR

Visitar a casa das famílias para ver qual é a situação que se encontram em questões de vulnerabilidade.

TOTAL 120

ACOLHIMENTO

De novos usuários do SCFV.

TOTAL 44

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

Capacitações continuadas.

TOTAL 36

REINSERÇÃO

Quando os usuários são desligados e voltam a participar do SCFV.

TOTAL 0

PSICOTERAPIA

Atendimento individualizado de psicoterapia

TOTAL 567

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Análise Qualitativa do Impacto das Ações – SCFV 2025

A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida, ao longo de 2025, apresentou impacto social significativo junto às famílias, participantes, equipe técnica e rede socioassistencial do território, consolidando-se como um serviço de referência na proteção social básica.

As ações desenvolvidas contribuíram de forma efetiva para o fortalecimento dos vínculos familiares, a melhoria da comunicação intrafamiliar e o exercício da parentalidade positiva. A participação das famílias em encontros, rodas de conversa, ações do programa Famílias Fortes, eventos comemorativos e atividades intergeracionais possibilitou maior aproximação entre responsáveis, crianças, adolescentes e pessoas idosas.

Observou-se avanço na compreensão das famílias sobre seus direitos socioassistenciais, acesso a benefícios eventuais, programas de transferência de renda e serviços da rede, bem como maior adesão aos acompanhamentos sociais e encaminhamentos realizados. As visitas domiciliares e os atendimentos sociais possibilitaram escuta qualificada, identificação de vulnerabilidades e construção de estratégias conjuntas de proteção e cuidado.

Para as modalidades I, II e III, o SCFV se consolidou como espaço de acolhimento, convivência, pertencimento e desenvolvimento integral. As atividades regulares, oficinas culturais, ações educativas, passeios externos, eventos comunitários e projetos intergeracionais favoreceram o fortalecimento da autoestima, da autonomia, da socialização e do protagonismo social.

Destacam-se os impactos positivos na saúde emocional e no bem-estar dos participantes, evidenciados por relatos espontâneos, como a melhora da autoconfiança, redução da timidez, ampliação das relações sociais, adoção de hábitos mais saudáveis e maior participação em espaços comunitários e de controle social, como pré-conferências e conferências.

No público idoso, observou-se redução do isolamento social, fortalecimento da autonomia e valorização de seus saberes e trajetórias de vida. Entre crianças e adolescentes, houve ampliação do repertório cultural, fortalecimento do vínculo com a escola e maior consciência sobre direitos, prevenção de violências e valorização da vida.

As Paradas Pedagógicas mensais, as capacitações continuadas e os momentos de planejamento e avaliação contribuíram para o fortalecimento do trabalho em equipe, alinhamento metodológico e qualificação das práticas socioeducativas. O cuidado com o bem-estar físico e emocional dos trabalhadores favoreceu um ambiente institucional mais colaborativo, ético e comprometido com a qualidade do atendimento.

A equipe demonstrou capacidade de adaptação frente aos desafios cotidianos, utilizando estratégias criativas, fortalecimento de parcerias e trabalho em rede para garantir a continuidade das ações e o cumprimento das metas pactuadas. A articulação com o CRAS, serviços da rede socioassistencial, instituições culturais, educacionais, empresas privadas e voluntários fortaleceu a integralidade do atendimento e ampliou o acesso dos usuários a direitos, serviços e oportunidades. As parcerias estabelecidas potencializaram as ações do SCFV, especialmente nas áreas de cultura, educação financeira, empregabilidade, saúde, geração de renda e inclusão digital.

O trabalho em rede contribuiu para respostas mais efetivas às situações de vulnerabilidade social, prevenção de riscos e fortalecimento da proteção social básica no território.

A execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV em 2025, pela Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida, alcançou resultados expressivos, reafirmando o compromisso da instituição com a promoção da cidadania, o fortalecimento de vínculos e a proteção social de crianças, adolescentes, pessoas idosas e suas famílias.

As metas de atendimento pactuadas no Plano de Trabalho estão sendo cumpridas com sucesso, com crescimento progressivo do número de participantes, especialmente do público prioritário, garantindo acesso contínuo ao serviço e qualidade nas ações desenvolvidas. As atividades realizadas ao longo do ano demonstraram coerência com os eixos do SCFV, os temas transversais e as diretrizes da Política de Assistência Social.

Mesmo diante de desafios relacionados às vulnerabilidades sociais, limitações financeiras e demandas complexas do território, a equipe técnica e administrativa demonstrou capacidade de planejamento, articulação em rede e inovação, assegurando a continuidade do atendimento e a efetividade das ações.

Os impactos observados junto às famílias, participantes, equipe e rede socioassistencial evidenciam que o SCFV da Associação Camila se consolida como espaço fundamental de convivência, acolhimento, prevenção de riscos sociais, fortalecimento da autonomia e valorização da vida, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para o desenvolvimento social do território.

Demandas Reprimidas e Capacidade de Atendimento

No processo de avaliação da execução do SCFV em 2025, evidencia-se a existência de demanda reprimida em todas as modalidades ofertadas, superando os quantitativos pactuados no Termo de Fomento nº 012/2022. No atendimento às crianças, o quantitativo pactuado é de 80 participantes, entretanto o serviço conta atualmente com 108 crianças em participação ativa, demonstrando elevada procura e reconhecimento do SCFV no território.

Na modalidade de pessoas idosas, o número pactuado corresponde a 40 participantes, enquanto o atendimento efetivo alcança 79 idosos, evidenciando a relevância do serviço no enfrentamento do isolamento social e na promoção do envelhecimento ativo.

Quanto aos adolescentes, embora o pactuado seja de 10 participantes, o serviço atende atualmente 12 adolescentes, refletindo a necessidade ampliada de ações socioeducativas, de convivência e de fortalecimento de vínculos voltadas a esse público.

Esses dados demonstram que, mesmo com planejamento e cumprimento das metas pactuadas, o SCFV enfrenta limitações de capacidade frente às demandas do território, indicando a necessidade de ampliação de vagas, readequação do pactuado e fortalecimento do financiamento, a fim de garantir acesso equitativo, continuidade do atendimento e manutenção da qualidade das ações desenvolvidas.

CAPACITAÇÕES CONTINUADAS

Em 2025, a equipe da Associação Camila participou de 36 ações de capacitação, tanto externas quanto internas, com o objetivo de aprimorar o atendimento e fortalecer a qualidade dos serviços oferecidos no SCFV. Entre as formações realizadas, destacam-se:

- Treinamento em Microsoft Office e utilização da nuvem como ambiente colaborativo
- Capacitação sobre Banco de Alimentos
- Grupo de Estudos sobre práticas e metodologias do SCFV
- Planejamento do SCFV: estratégias para execução e avaliação das atividades
- Monitoramento e Avaliação (Kolping do Brasil)
- Capacitação Controladoria Geral do Município
- Capacitação DRADS com CMAS
- Capacitação sobre o sistema SUAS Fácil
- Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Kolping do Brasil)
- Convivência, Protagonismo e Emoções na Adolescência
- Saúde Mental e Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (CMDCA)

Essas formações contribuíram para o desenvolvimento técnico e socioemocional da equipe, promovendo maior eficácia no planejamento, execução das atividades e acompanhamento dos atendidos, fortalecendo o protagonismo e a inclusão social no contexto do SCFV.



PARADA PEDAGÓGICA

A Parada Pedagógica, foram (12 encontros no ano) aconteceram uma vez por mês, na última sexta-feira, com o objetivo de alinhar as ações desenvolvidas, planejar e avaliar as atividades, bem como elaborar e revisar o Plano Estratégico, o Plano de Ação e o Plano de Atividades, assegurando a organização, a eficiência e a coerência do trabalho desenvolvido.

Além disso, esse momento também é destinado à confraternização entre os colaboradores, promovendo momentos de bem-estar, escuta e integração da equipe, com foco no cuidado com a saúde física e emocional dos trabalhadores, reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.



AÇÕES TRANSVERSAIS

Durante o ano de 2025, a Associação Camila desenvolveu um conjunto de ações transversais integradas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com o objetivo de ampliar o acesso a direitos, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a cidadania, a autonomia e o protagonismo dos participantes de todas as modalidades.

As ações foram planejadas de forma articulada com a rede socioassistencial, parceiros públicos e privados, respeitando as especificidades de cada público atendido e fortalecendo os eixos de convivência, participação e proteção social.

Eixo 1 – Cultura, Identidade e Expressão

Foram desenvolvidas ações culturais e educativas voltadas à valorização da identidade, da diversidade cultural e da expressão artística dos participantes. Destacam-se as parcerias com a Fábrica de Cultura, com a realização de oficinas na Associação Camila e visitas externas, ampliando o repertório artístico e cultural dos usuários.

Também foram realizados saraus temáticos, como o Sarau da Consciência Negra e o Sarau Inezita, além da participação em mostras de arte e atividades culturais no Centro de Tradições Nordestinas (CTN), promovendo o acesso à cultura, o reconhecimento das identidades e o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

Eixo 2 – Proteção Social e Garantia de Direitos

Ao longo do ano, foram realizadas ações permanentes de prevenção, orientação e conscientização sobre direitos, integradas às campanhas nacionais e às demandas do território. Destacam-se as ações do Maio Laranja, com mobilização comunitária voltada ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, desenvolvidas em articulação com o CRAS e parceiros locais.

Também foram promovidas atividades no âmbito do Agosto Lilás, com foco no enfrentamento à violência contra a mulher, envolvendo crianças, famílias e comunidade. As ações do Setembro Amarelo, voltadas à valorização da vida e à promoção da saúde emocional, foram realizadas com apoio de profissionais convidados. Além disso, foram desenvolvidas ações do Outubro Rosa, com foco na conscientização sobre a prevenção do câncer de mama, e atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher, promovendo reflexão, informação e valorização feminina.

Eixo 3 – Convivência Comunitária e Intergeracional

As ações de convivência comunitária e intergeracional foram fundamentais para o fortalecimento dos vínculos entre crianças, adolescentes, pessoas idosas e famílias. Atividades coletivas como Carnaval, Páscoa, Festa Junina e eventos comunitários voltados ao meio ambiente favoreceram a integração, a troca de experiências e o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao território.

AÇÕES TRANSVERSAIS

Eixo 4 – Trabalho, Renda e Empregabilidade

Foram desenvolvidas ações voltadas à educação financeira, à geração de renda e à preparação gradual para o mundo do trabalho, em parceria com os voluntários do Banco Bradesco, ESPRO e Senac. As atividades contemplaram oficinas de educação financeira, capacitações produtivas, projeto Partilha de saberes e ações formativas voltadas à autonomia e à cidadania.

Também foram realizadas iniciativas como feirão de emprego e o Projeto Super Autor, incentivando o protagonismo, a autoestima e o acesso a oportunidades, especialmente para adolescentes e famílias atendidas. O Centro de inclusão digital também ofertou ações voltadas ao acesso a tecnologia da informação nesse período.

Eixo 5 – Participação Social, Território e Vivências Externas

As vivências externas e a participação social foram estratégias importantes para ampliar o conhecimento sobre o território, os direitos sociais e os espaços de participação cidadã. Os usuários participaram de passeios educativos, culturais e ambientais, além de pré-conferências, conferências e eventos comunitários, fortalecendo o protagonismo social e a convivência coletiva.

Essas ações possibilitaram o acesso a equipamentos culturais, espaços públicos e atividades esportivas, promovendo aprendizado, integração social e ampliação de repertórios. Dentre elas destaco o passeio no parque aquático que foi um dos passeios com melhor aceitação nas modalidades I e II.



Considerações Finais

As ações transversais desenvolvidas em 2025 contribuíram de forma significativa para a ampliação do repertório cultural, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos participantes. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Associação Camila com a proteção social, a promoção da cidadania e a garantia de direitos, consolidando o SCFV como espaço de acolhimento, convivência e desenvolvimento integral.

AÇÕES TRANSVERSAIS

Projeto Verdejando

Cuidado com o meio ambiente

Entendemos que a promoção da vida também passa pela preservação ambiental. Por meio do Projeto Verdejando, atuamos na conservação e recuperação de áreas verdes, com atenção especial aos bosques urbanos da nossa região. Nossas ações incentivam o contato com a natureza, a educação ambiental e a melhoria da qualidade de vida para crianças, jovens e suas famílias.

Horta

Com muito cuidado e dedicação, plantamos e colhemos uma grande variedade de hortaliças, verduras e até frutas frescas, cultivadas diretamente por nossa equipe e pelos participantes do SCFV.

Mais do que alimentos, colhemos aprendizados. Ter contato com a terra, desde o preparo do solo até o momento da colheita, é uma experiência profundamente transformadora. Cada semente plantada carrega valores como paciência, responsabilidade, sustentabilidade e cooperação.

As colheitas são momentos especiais: tudo o que é produzido é dividido com os nossos atendidos, promovendo saúde, bem-estar e o senso de comunidade.

Seguimos acreditando que iniciativas como essa alimentam o corpo e também o coração.



PROGRAMAS E BENEFÍCIOS



No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a Associação Camila desenvolve ações integradas com programas e parceiros estratégicos que ampliam o alcance e a efetividade do atendimento socioassistencial, contribuindo diretamente para o fortalecimento do núcleo familiar e para a garantia de direitos do público atendido.

Dentre essas ações, destacam-se as parcerias como o Programa de distribuição de Cesta básica Irmã Dulce, Programa Viva Leite, Varal Social, Banco de Alimentos, além do recebimento de leite e derivados provenientes da empresa Fresh Mania. Esses programas e benefícios constituem importantes estratégias de apoio à segurança alimentar e nutricional, atuando de forma complementar no enfrentamento da vulnerabilidade social e no combate à fome.

O acesso das famílias vinculadas ao SCFV a esses benefícios ocorre mediante análise social, respeitando os critérios estabelecidos por cada programa, assegurando equidade, transparência e a adequada focalização do atendimento. Atualmente, aproximadamente 80% do público atendido é composto por crianças, adolescentes, idosos e famílias vinculadas ao SCFV, o que reforça a centralidade desse serviço na organização das ações socioassistenciais desenvolvidas pela instituição.

A integração entre serviços, benefícios e programas se fundamenta nos protocolos estabelecidos pela Resolução CIT nº 7, de 10 de setembro de 2009, que orienta a articulação entre os serviços socioassistenciais, benefícios de transferência de renda e iniciativas voltadas à geração de renda e ao combate à fome, fortalecendo a proteção social básica e promovendo a melhoria das condições de vida das famílias atendidas.



PROGRAMA VIVA LEITE

Semanalmente toda sexta feira.

9.855 litros



Jan/ Fev/ Mar/ Abr

11.988 litros



Mai/ Jun/ Jul/
Ago/ Set

8.160 litros



Out/ Nov/ Dez

30.003 LITROS EM 2025

97 idosos e 83 crianças

PROGRAMA IRMÃ DULCE

Cestas entregues Mensalmente e Kits entregues em carater emergencial



Kit Emergencial= **72 entregues em 2025**

Cesta Básica= **386 entregues em 2025**

Total de Atendimentos em 2025= **458 Atendimentos**

BANCOS DE ALIMENTOS

Doações Mensais em 2025



BANCO DE ALIMENTOS

Hortifruti: 90 kits

Frutas/legumes: 51 kg

Chocolate: 28 caixas

Uvas: 10 caixas (500gr)

Leite/Refrigerante: 40 litros

Higiene/Limpeza: +-100 itens diversos

BANCO DE ALIMENTOS/PAA

Doações esporádicas de Fevereiro a Julho de 2025

Recebemos em caixas:

Frutas: 11 Caixas

Legumes: 19 Caixas

Verduras: 105 caixas

TOTAL: 135

Caixas de alimentos

Critério de Distribuição dos Alimentos e Quantitativo de Atendimentos

Os alimentos provenientes dos Bancos de Alimentos são recebidos, majoritariamente, em caixas, sem a identificação do peso exato em quilogramas, o que inviabiliza a mensuração precisa do volume total dos gêneros alimentícios recebidos. Diante dessa característica operacional, a instituição adota como parâmetro de controle, monitoramento e impacto social o quantitativo de pessoas/famílias atendidas por entrega.

A partir da organização, fracionamento e distribuição dos alimentos recebidos, é possível atender, em média, 30 pessoas por entrega, garantindo a cada uma delas uma sacola de mercado cheia, composta por variedade de frutas, legumes, verduras e outros gêneros, conforme a disponibilidade. Esse modelo de distribuição assegura a equidade no acesso aos alimentos, a adequada utilização dos recursos recebidos e o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional das famílias em situação de vulnerabilidade social.

No ano de 2025, a instituição contou com o apoio de dois Bancos de Alimentos distintos, sendo um com atuação de janeiro a dezembro e outro no período de fevereiro a julho. Cada Banco de Alimentos realiza, em média, duas chamadas mensais, e a cada chamada possibilita o atendimento médio de 30 pessoas, estima-se a realização **de aproximadamente 1.080 atendimentos ao longo do ano 2025**. O registro dos atendimentos é realizado com base no número de pessoas beneficiadas por entrega, em consonância com a forma de recebimento dos alimentos e com as diretrizes de transparência e controle social.



FRESH MANIA

Doações esporádicas de Leites e Derivados



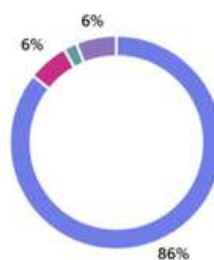
Em 2025, a instituição contou com o apoio de uma empresa parceira para o recebimento de leite e derivados, esporadicamente ao longo do ano. Os derivados como iogurtes, queijos e manteigas recebidos foram destinados ao fortalecimento do lanche das crianças atendidas na instituição, enquanto o leite in natura foi distribuído às famílias para consumo domiciliar. Considerando a média de 30 pessoas atendidas por chamada, com a distribuição média de 3 litros de leite por pessoa, estima-se a entrega **total de 1.530 litros** de leite em 2025.

Pesquisa de Satisfação 1º semestre

A pesquisa de satisfação foi realizada em junho de 2025, com o objetivo de avaliar a percepção dos participantes sobre as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O formulário esteve disponível por 15 dias, em formato digital e físico, para garantir maior acessibilidade aos atendidos. Ao todo, 49 participantes responderam à pesquisa, contribuindo com informações valiosas para o aprimoramento contínuo das ações do serviço.

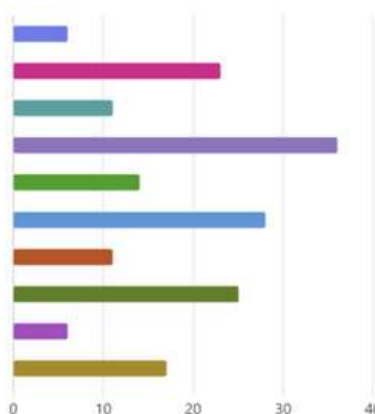
Qual a Faixa etária os atendidos:

até 14 anos	42
de 15 até 17 anos	3
de 18 até 59 anos	1
60 anos ou mais	3



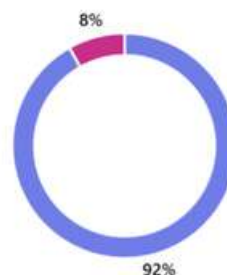
Quais dessas Modalidades a pessoa atendida participa?

Artesanato	6
Hip Hop	23
Informática para melhor idade	11
Judô	36
Mídias digitais	14
Percussão - Batucada da alegria	28
Práticas esportivas (melhor idade)	11
Teclado	25
Terapia	6
Violão	17



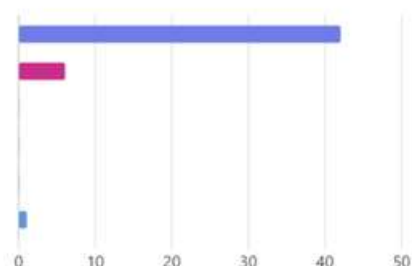
Como você avalia a qualidade dos atendimentos recebidos?

Excelente	45
Boa	4
Regular	0
Ruim	0



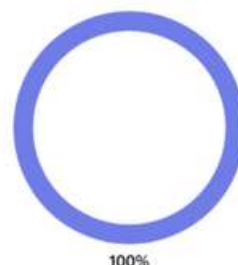
Quando venho para a Associação Camila, me sinto:

Muito feliz e acolhido(a)	42
Bem e à vontade	6
Indiferente	0
Um pouco desconfortável	0
Triste ou deslocado(a)	0
Não sei dizer	1



As atividades contribuem para o desenvolvimento emocional e social da criança/adolescente?

Sim	49
Não	0
Outra	0



Classifique o atendimento dos Orientadores sociais:



Classifique o atendimento do Agente de Apoio Social:



Classifique o atendimento da equipe técnica (Assistente Social, Psicólogo(a) e Terapeuta)



Classifique o atendimento dos Facilitadores (Oficinas temáticas):



Em sua opinião, os benefícios ofertados (cesta básica, hortifruti, leite e etc) são:



Como você avalia o lanche ofertado para as crianças e adolescentes:



Como você avalia o espaço físico da Associação: BANHEIROS



Como você avalia o espaço físico da Associação: TELHADO CULTURAL



Como você avalia o espaço físico da Associação: PARQUINHO



Como você avalia o espaço físico da Associação: QUADRA



Como você avalia o espaço físico da Associação: SALA MULTIUSO



Como você avalia o espaço físico da Associação: CID - centro de inclusão digital



Síntese das Respostas Abertas e Grau de Satisfação

A pesquisa de satisfação aplicada em junho de 2025 contemplou, além de questões objetivas, perguntas abertas, com o objetivo de possibilitar que os participantes expressassem, de forma livre, percepções, sugestões e experiências relacionadas aos serviços ofertados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Embora as respostas abertas não estejam apresentadas individualmente neste relatório, foi realizada uma análise qualitativa do conteúdo, a partir da qual foi possível identificar padrões recorrentes e temas predominantes. De forma geral, as manifestações evidenciam um alto grau de satisfação com os serviços prestados pela Associação Camila.

Os principais aspectos positivos destacados referem-se ao acolhimento, ao carinho e cuidado da equipe, à atenção dedicada às crianças, adolescentes e idosos, bem como à inclusão, ao respeito à diversidade e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária. As atividades desenvolvidas foram amplamente reconhecidas como relevantes para o desenvolvimento social, emocional e educativo dos participantes.

Quanto às sugestões apresentadas, a maioria dos respondentes não indicou necessidade de mudanças, reforçando a avaliação positiva do serviço. Entre as contribuições recebidas, destacam-se pedidos pontuais de ampliação de atividades educativas e culturais, especialmente para adolescentes, maior flexibilidade nos horários de reuniões, e fortalecimento do apoio emocional às famílias, os quais serão considerados no planejamento das ações futuras.

De modo geral, os resultados da pesquisa indicam que o SCFV ofertado pela Associação Camila é percebido como um serviço qualificado, humanizado e de impacto positivo, reafirmando sua importância na promoção da proteção social básica e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Pesquisa de Satisfação

2º semestre

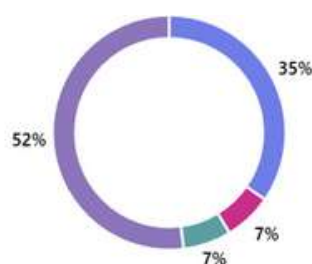
A segunda pesquisa de satisfação foi realizada em dezembro de 2025, com o objetivo de acompanhar a percepção dos participantes sobre as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O formulário permaneceu disponível por 30 dias, em formato digital e físico, a fim de garantir maior acessibilidade aos atendidos.

Ao todo, 75 participantes responderam à pesquisa, representando um aumento de aproximadamente 53% no número de respondentes em comparação à pesquisa realizada no primeiro semestre. Esse crescimento evidencia maior adesão, engajamento do público atendido com o serviço ofertado.

Confira abaixo as respostas consolidadas.

Qual a faixa etária da pessoa atendida:

até 14 anos	26
de 15 até 17 anos	5
de 18 até 59 anos	5
60 anos ou mais	39



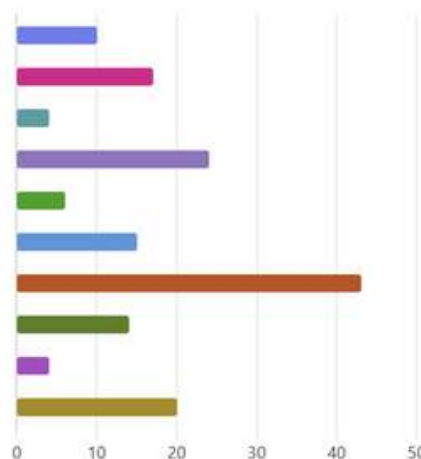
Tempo de participação no Projeto:

Menos de 3 meses	3
De 3 a 6 meses	6
De 6 a 12 meses	11
De 1 a 2 anos	18
mais de 2 anos	37



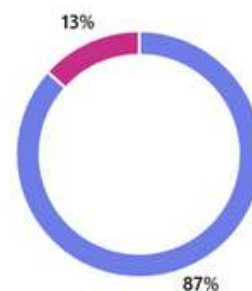
Quais dessas Modalidades a pessoa atendida participa?

Artesanato	10
Hip Hop	17
Informática para melhor idade	4
Judô	24
Mídias digitais	6
Percussão - Batucada da alegria	15
Práticas esportivas (melhor idade)	43
Teclado	14
Terapia	4
Violão	20



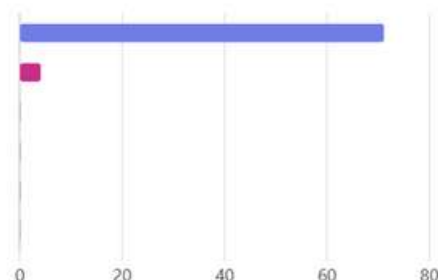
Como você avalia a qualidade dos atendimentos recebidos?

Excelente	65
Boa	10
Regular	0
Ruim	0



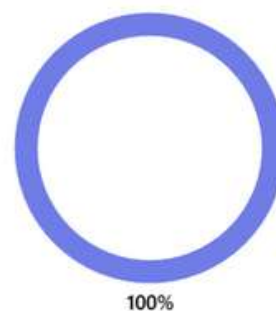
Quando venho para a Associação Camila, me sinto

Muito feliz e acolhido(a)	71
Bem, me sinto à vontade	4
Indiferente	0
Um pouco desconfortável	0
Triste ou deslocado(a)	0
Não sei dizer	0



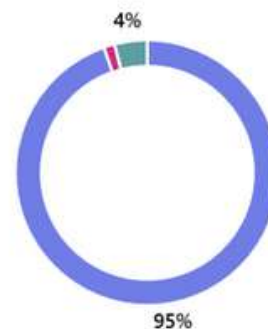
As atividades ofertadas contribuem para o desenvolvimento emocional e social da criança ou adolescente?

Sim	65
Não	0
Outra	0



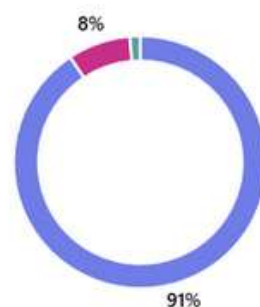
As atividades para a pessoa Idosa contribuem para a saúde, autonomia e bem-estar?

Sim	71
Não	1
Outra	3



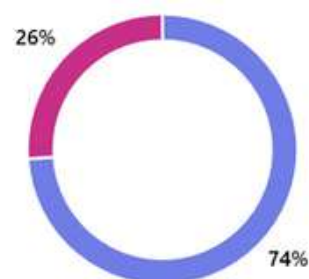
Qual é a frequência da pessoa atendida nas atividades:

Regular, vou todos os dias e tenho poucas faltas	68
Irregular, falto com frequência, mas sempre dou satisfação.	6
Raramente, vou de vez em quando.	1



Houve alguma mudança na vida escolar da criança ou adolescente? (Você ou o responsável percebeu?)

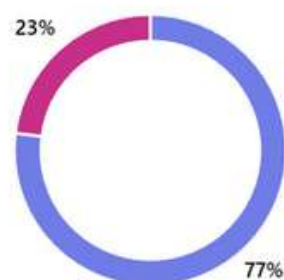
Sim	34
Não percebi mudanças	12



Os responsáveis apontam que a vida escolar melhorou principalmente porque as crianças e adolescentes estão mais sociáveis e menos tímidos, com melhor comportamento, mais atenção às aulas e tarefas, e mais calmos—o que traz mais responsabilidade e autonomia no dia a dia.

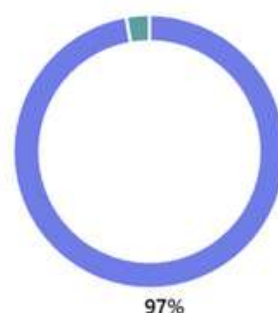
Você Participou de algum passeio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo em 2025?

Sim	57
Não	17



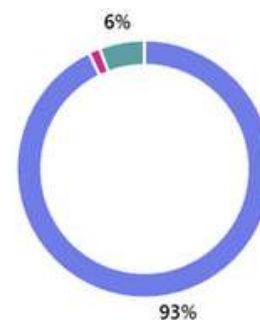
Como você avalia a importância desse passeio para você ou para sua família?

Muito importante	71
Pouco importante	0
Não foi importante	2



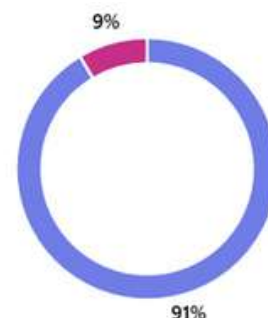
O passeio ajudou você a ter mais convivência, lazer e bem-estar?

Sim, ajudou muito	65
Ajudou um pouco	1
Não ajudou	4



Como você se sentiu durante o passeio?

Muito bem e Feliz	64
Normal	6
Não me senti bem	0



Os atendidos destacaram como momentos mais significativos os passeios realizados, especialmente visitas a parques aquáticos, o CTN, Parque Maeda e outros locais culturais. Foi ressaltada a importância da convivência, amizade e interação entre crianças, adolescentes, idosos e famílias. Muitos relataram alegria, diversão e entusiasmo em participar das atividades, apreciando a organização, o transporte, o cuidado da equipe e a oportunidade de vivenciar experiências novas e inclusivas. Alguns não participaram por motivos pessoais, mas reconheceram o impacto positivo dos passeios para quem participou.

Classifique o atendimento dos Orientadores sociais:



Classifique o atendimento do Agente de Apoio Social:



Classifique o atendimento da equipe técnica (Assistente Social, Psicólogo(a) e Terapeuta)

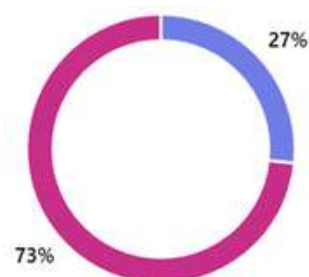


Classifique o atendimento dos Facilitadores (Oficinas temáticas):



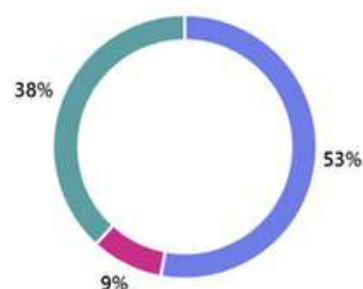
Você participou do programa Famílias Fortes?

Sim	20
Não	55



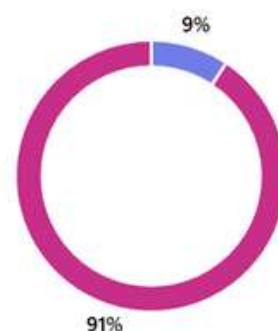
Se sua resposta foi sim, após participar do programa Famílias Fortes, você percebeu alguma mudança na convivência com seu filho(a)?

Sim, melhorou a convivência	18
Mudou um pouco	3
Não percebeu mudança	13



Você mulher, atendida ou responsável por algum atendido, participou do Projeto ELOS - Partilha de Saberes?

Sim	7
Não	68



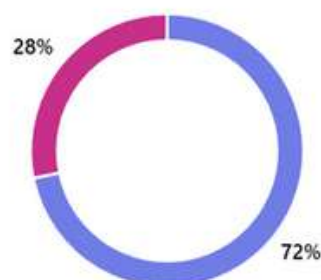
Sobre as Oficinas de Geração de Renda em parceria com a ESPRO, você participou de alguma das oficinas abaixo:

Tortas na Marmitta	3
Bolo de Pote	7
Bijuteria	12
Decoupage	9



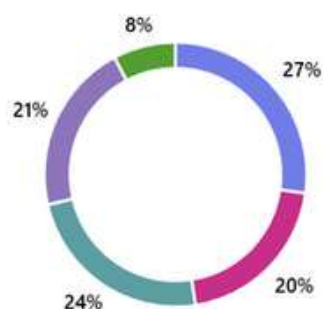
Se você participou de pelo menos uma, você acredita que essas oficinas podem te ajudar a gerar renda?

Sim	28
Não	11



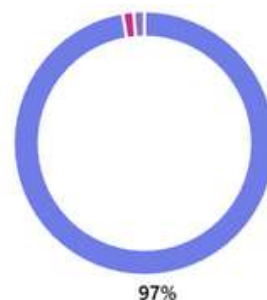
Quais atividades ou oficinas você gostaria de participar em 2026?

Sabonetes artesanais e aromaterapia	39
Massas e molhos artesanais	29
Pintura em tela e madeira	34
Papelaria Criativa - Personalizados para festas	30
Outra	11



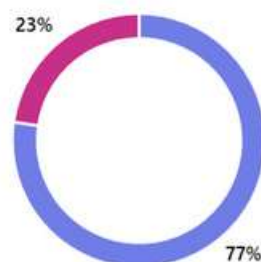
Em sua opinião, os benefícios ofertados (cesta básica, hortifruti, leite e etc) são:

Muito úteis	73
Úteis	1
Pouco úteis	0
Não preciso	1



Como você avalia o lanche ofertado para as crianças e adolescentes:

Excelente	58
Bom	17
Regular	0
Ruim	0



Como você avalia o espaço físico da Associação: BANHEIROS



Como você avalia o espaço físico da Associação: TELHADO CULTURAL



Como você avalia o espaço físico da Associação: PARQUINHO



Como você avalia o espaço físico da Associação: QUADRA



Como você avalia o espaço físico da Associação: SALA MULTIUSO



Como você avalia o espaço físico da Associação: CID - centro de inclusão digital



Avaliação Geral dos Serviços:

Os atendidos avaliaram os serviços da Associação Camila de forma extremamente positiva, destacando a excelência, dedicação da equipe, acolhimento, impacto positivo e importância do trabalho para a comunidade.

Sugestões para Melhoria dos Serviços:

A maioria dos atendidos considerou os serviços ótimos ou satisfatórios, sem necessidade de mudanças. Entre as sugestões apresentadas, destacam-se: aumentar a oferta de atividades e oficinas, aulas de reforço para crianças com dificuldades de aprendizagem, mais passeios, melhorias na organização de lanches e avisos prévios de atividades, além de pequenos ajustes na infraestrutura, como ampliação da cozinha, cobertura de telhado e inclusão de espaços para atividades físicas.

Parecer Pesquisa de Satisfação do SCFV (Comparativo entre Semestres)

A Associação Camila realizou, ao longo de 2025, duas pesquisas de satisfação junto ao público atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre, com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços ofertados, identificar percepções dos usuários e subsidiar o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas.

Observa-se que, no segundo semestre, houve maior adesão dos participantes à pesquisa, indicando maior engajamento do público atendido, notou-se um maior interesse em contribuir com a avaliação das atividades realizadas. Esse aumento de participação reflete a consolidação do SCFV enquanto espaço de escuta, acolhimento e participação social.

De forma comparativa, o nível de satisfação identificado no segundo semestre manteve-se elevado, apresentando igual ou superior avaliação em relação ao primeiro semestre, especialmente nos aspectos relacionados ao acolhimento, à atuação da equipe, à qualidade das atividades ofertadas e à relevância do serviço na vida das famílias atendidas. As respostas reforçam a percepção do SCFV como um serviço qualificado, humanizado e de impacto positivo no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

No segundo semestre, a pesquisa passou a contemplar novas questões, ampliando o escopo avaliativo para incluir a percepção dos usuários sobre passeios, atividades externas e outros projetos e programas complementares desenvolvidos pela instituição. A inclusão desses itens permitiu uma avaliação mais abrangente do conjunto de ações ofertadas, evidenciando que tais iniciativas fortaleceram ainda mais o SCFV, ampliando as oportunidades de convivência, socialização, aprendizado e acesso a experiências culturais e comunitárias.

A análise qualitativa das respostas abertas, embora não apresentada individualmente neste relatório, demonstra que as novas ações e projetos implementados ao longo do segundo semestre foram bem recebidos pelo público, contribuindo para o aumento do sentimento de pertencimento, satisfação e valorização do serviço.

Dessa forma, conclui-se que a pesquisa de satisfação do segundo semestre de 2025 confirma a evolução positiva do SCFV, tanto em termos de adesão quanto de percepção de qualidade, reforçando a importância da escuta qualificada dos usuários como instrumento fundamental para o planejamento, aprimoramento e fortalecimento das ações socioassistenciais desenvolvidas pela Associação Camila.

Depoimentos

Dona C. fez alguns exames ginecológicos o ano passado e teria que fazer uma cirurgia , pois estava com escapes de urina, porém após começar as aulas de pilates de aprender a respiração correta com contração da pelve refez os exames e o médico disse que ela não precisa mais fazer a cirurgia, o médico recomendou que ela continuasse nas aulas de pilates.



K. E, que relatou que a oficina de Hip-Hop contribuiu significativamente para a superação de sua timidez. Segundo ele, antes de ingressar na Associação Camila, apresentava dificuldades em fazer amizades e se expressar em grupo, e, após a participação nas atividades, conseguiu estabelecer vínculos e se expor de forma mais confiante, inclusive nas apresentações propostas.



Conclusão

A avaliação institucional do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida, referente ao exercício de 2025, evidencia avanços consistentes na consolidação do serviço enquanto política pública de proteção social básica, ao mesmo tempo em que aponta desafios decorrentes da complexidade das demandas do território e do perfil do público atendido.

Ao longo do período avaliado, o SCFV reafirmou seu papel como espaço de acolhida, convivência, pertencimento e promoção de direitos, garantindo atendimento contínuo e qualificado a crianças, adolescentes, pessoas idosas e suas famílias. Observa-se o cumprimento das metas pactuadas, com crescimento progressivo da participação, especialmente do público prioritário, demonstrando o reconhecimento do serviço no território e sua relevância na prevenção de situações de risco social e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Entre os principais pontos fortes, destaca-se a oferta de um espaço físico adequado, seguro e acolhedor, que favorece relações pautadas na afetividade, no respeito mútuo, na solidariedade e na convivência comunitária. Por meio do Projeto Revitalizar, foi possível qualificar os espaços de lazer e convivência, como parque e quadra, ampliar atendimentos terapêuticos e fortalecer ações de educação ambiental, com a implantação da horta Verdejando, ampliando as possibilidades de socialização, bem-estar e participação dos usuários.

As ações socioeducativas, culturais, intergeracionais e comunitárias desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o fortalecimento da autonomia, da autoestima, do protagonismo e da qualidade de vida dos participantes. O trabalho social com famílias, realizado por meio de atendimentos individuais, visitas domiciliares, grupos socioeducativos, rodas de conversa e ações do programa Famílias Fortes, possibilitou avanços na comunicação intrafamiliar, no exercício da parentalidade positiva e no acesso a direitos, benefícios e serviços da rede socioassistencial.

Destaca-se ainda o fortalecimento da articulação em rede, com a ampliação e consolidação de parcerias com órgãos governamentais, organizações da sociedade civil, instituições educacionais, culturais, empresas privadas e voluntários. Essa atuação integrada contribuiu para a diversificação e qualificação das ofertas, ampliando o acesso dos usuários a ações nas áreas de cultura, inclusão digital, saúde, segurança alimentar, educação financeira, empregabilidade e geração de renda, assegurando maior integralidade ao atendimento.

No que se refere aos pontos frágeis, identificou-se, especialmente no início do período avaliado, a baixa participação de pais e responsáveis nos encontros propostos. Como estratégia de superação, foram realizadas adequações metodológicas, com a oferta de encontros em períodos noturnos e aos finais de semana, o que resultou em aumento gradual do engajamento e maior comprometimento das famílias ao longo do ano.

Dentre as estratégias implementadas, destacam-se a intensificação da busca ativa, o fortalecimento das visitas domiciliares, a ampliação da atuação da equipe psicossocial e a qualificação dos grupos socioeducativos, assegurando acolhida humanizada, escuta qualificada, acompanhamento sistemático das famílias e priorização do público prioritário. As Paradas Pedagógicas, as capacitações continuadas e os momentos de planejamento, monitoramento e avaliação contribuíram para o alinhamento metodológico da equipe e para a qualificação das práticas socioassistenciais.

Mesmo diante de desafios relacionados às vulnerabilidades sociais do território, às limitações orçamentárias e à existência de demanda reprimida superior à capacidade pactuada, a Associação Camila demonstrou capacidade de análise crítica, planejamento, adaptação e inovação, garantindo a continuidade dos atendimentos e a manutenção da qualidade das ações desenvolvidas.

Como indicadores de impacto, destacam-se: o aumento da participação e permanência dos usuários nas atividades; a ampliação do atendimento ao público prioritário; o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários evidenciado pela maior adesão das famílias às ações propostas; a melhoria do bem-estar, da autonomia e da autoestima dos participantes; o aumento do acesso a direitos socioassistenciais e à rede de serviços; e o fortalecimento da integração comunitária por meio de atividades culturais, intergeracionais e eventos internos e externos. Esses resultados reafirmam que a execução do SCFV em 2025 contribuiu de forma efetiva para a proteção social básica, a prevenção de riscos sociais e a melhoria da qualidade de vida da população atendida, consolidando a Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida como referência no território.

Transparência

A Associação Camila mantém parceria com a Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria de Assistência e Promoção Social, no planejamento e na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com meta pactuada para o atendimento de 80 crianças, 10 adolescentes e 40 idosos. Ao longo do exercício de 2025, o número de atendimentos realizados superou a meta inicialmente estabelecida, conforme demonstrado nos indicadores apresentados anteriormente neste relatório.

No ano de 2025, o valor total repassado para a execução do SCFV foi de R\$ 592.800,00. As despesas realizadas no período, relacionadas à execução do serviço — incluindo recursos humanos, material pedagógico, materiais de limpeza, passeios, ações comemorativas como a Celebração da Vida e demais despesas programáticas previstas na natureza do serviço — totalizaram R\$ 530.944,48.

Este relatório estabelece a correlação entre os recursos aplicados e as ações desenvolvidas ao longo do ano, evidenciando que as atividades cotidianas, os passeios socioeducativos, as ações com as famílias e demais iniciativas do SCFV foram viabilizadas com os recursos oriundos dessa parceria, bem como com o apoio de outros parceiros institucionais.

Registramos nosso agradecimento à Prefeitura de Osasco, à Secretaria de Assistência Social e aos demais parceiros que contribuíram de forma complementar para o fortalecimento e a ampliação das ações do SCFV, potencializando os impactos positivos junto às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias atendidas pela Associação Camila.

29 de janeiro de 2026

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO ROSSAFA**
Data: 30/01/2026 16:32:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Leda Maria Bitencourt Moraes
Responsável Técnico

Antonio Rossafa
Autoridade Máxima da Entidade
Presidente



Contato

Associação Camila Clovis Assaf 455,
Osasco, SP, 06145-080 (11) 3592-0330

www.associacaocamila.org.br 
contato@associacaocamila.org.br 
[@associacaocamila](https://www.facebook.com/associacaocamila) 

**ASSOCIAÇÃO CAMILA EM DEFESA
E VALORIZAÇÃO DA VIDA**

**RELATÓRIO ANUAL DE 2024
SCFV TERMO DE COLABORAÇÃO
012/2022**